

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE) PARA OS CURSOS DE ENFERMAGEM

Maria Caroline Waldrigues¹

Maria Tereza Carneiro Soares²

Bruna Vanessa Wagner³

Aida Maris Peres⁴

Introdução: As políticas educacionais estão inseridas na política social, própria das formações econômico-sociais capitalistas contemporâneas, cuja finalidade é o atendimento das necessidades sociais básicas de uma população e, portanto torna-se condição essencial refletir sobre políticas educacionais na conjuntura das políticas públicas, uma vez que “as transformações econômicas, o modo de acumulação flexível, a reestruturação produtiva provocaram mudanças significativas no mundo do trabalho, e passaram a repercutir fortemente na definição das políticas educacionais”.¹ Diante do cenário global, no que tange a política educacional de avaliação, vários países apresentam as mais diversas formas de políticas avaliativas do ensino superior, dentre os quais se destacam a França, México, Chile, Argentina e Inglaterra. Também no Brasil, a “avaliação está no centro das agendas de transformações que se operam na educação superior e que estas também constituem uma pauta importante das reformas gerais do Estado”.² As diversas propostas de avaliação do Ensino Superior culminaram em 2004 no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) instituído pela Lei 10.861/04, construído a partir do trabalho desenvolvido pela Comissão Especial de Avaliação (CEA). Ideias centrais como a integração, participação e articulação, foram conceitos considerados fundamentais para a construção desse sistema de avaliação capaz de aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das instituições, bem como promover os valores democráticos, o respeito à diversidade, a busca da autonomia e a afirmação da identidade.³ O SINAES é considerado um sistema de avaliação global e integrado as atividades acadêmicas, composto por três processos diferenciados, que são: avaliação das instituições; avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho dos estudantes, sendo este último processo, realizado mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O desenvolvimento e as mudanças no cenário das políticas públicas, educacionais e de avaliação, tem sido eixos norteadores das transformações da educação no ensino superior, nelas incluído o curso de Enfermagem, o que suscita questões como: o que a literatura atual diz a respeito do ENADE nos cursos de graduação em Enfermagem? **Objetivo:** traçar um panorama da produção científica referente ao ENADE para os cursos de Enfermagem. **Descrição metodológica:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados indexados: SIBI da UFPR, CAPES, SciELO, INEP, BDTD, Anais do SENADEn e BVS. Para as bases de dados SIBI, CAPES, SciELO, INEP e BDTD, foram considerados textos completos, na língua portuguesa, no período de Janeiro de 2004 à Dezembro de 2012, utilizando como palavras-chave “ENADE e Exame Nacional de

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) /Linha de Políticas Educacionais. Especialista em Políticas Educacionais pela UFPR. Pós-graduada em Gestão Pública em Saúde pela UFPR. Docente da Escola de Saúde das Faculdades das Integradas do Brasil – Unibrasil. Email: carolwaldrigues@hotmail.com

² Professora Adjunta do Departamento de Planejamento e Administração Escolar (DEPLAE) e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPR /Linha de Políticas Educacionais. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

³ Enfermeira. Pós-graduanda em Gestão Empresarial da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). Membro do grupo de pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde (GPPGPS) da UFPR.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFPR. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde (GPPGPS) da UFPR.

Desempenho do Estudante (ENADE)”. Para a pesquisa dos SENADEns foram realizadas buscas no site da ABEn Nacional e regional do Paraná, bem como demais sites de buscas, a fim de encontrar os anais e/ou cartas aprovadas em plenárias no período de 2004 a 2013. Destes documentos verificaram-se os resultados, recomendações e propostas que estivesse correlacionada com avaliação, política avaliativa SINAES, e especificamente o ENADE. Já para BVS, estabeleceu-se os mesmos critérios utilizados para bases de dados SIBI, CAPES, SciELO, INEP e BDTD, no entanto, estendeu-se o prazo até dezembro de 2013 e foram incluídos, após consulta prévia, os descritores “avaliação, avaliação educacional e avaliação de desempenho”, os quais foram utilizados de forma conjugada com o descritor “Enfermagem” e, posteriormente re-conjugado com o “ENADE”. **Resultados:** Nas bases BDTD, CAPES, INEP, SCIELO e SIBI foram encontrados 87 trabalhos acadêmicos, sendo 40 artigos científicos, 29 dissertações, 17 teses e 01 monografia, porém nenhum continha informações atreladas ao curso de Enfermagem. Quanto aos Anais do SENADEn foi possível compilar somente informações de 4 edições, por meio das cartas de recomendações oriundas destes seminários, respectivamente nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2012. Verificou-se nas cartas analisadas a ausência de trabalhos com foco no ENADE, nestes seminários. Nos resultados oriundos da BVS, obteve-se por meio da conjugação dos descritores ENADE x Enfermagem, somente 01 artigo científico, do ano de 2013, que teve como objetivo construir um panorama dos cursos de graduação no Brasil. Com os descritores “avaliação, avaliação educacional e avaliação de desempenho” obteve-se um total de 486 artigos, dos quais somente 2 mencionavam a temática ENADE para analisar cursos de graduação em Enfermagem, respectivamente nos anos de 2009 e 2011. Não foram encontradas produções específicas do ENADE como objeto de pesquisa na Enfermagem. **Conclusão:** a ausência de produções a respeito do ENADE nos cursos de Enfermagem se apresenta de maneira desfavorável para o aperfeiçoamento e reconhecimento destes cursos, por não suscitar discussões acerca da temática, uma vez que sendo parte de uma política avaliativa – SINAES assume um destaque maior que os outros processos (de curso e institucional), devido ao *ranqueamento*, principalmente nas Instituições de Ensino Superior (IESs). O que tem alterado o modo de conceber a qualidade em educação, bem como, o de organizar e conduzir as práticas avaliativas das IES. **Implicações para Enfermagem:** Acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir para maiores discussões acerca da temática, a envolver, dentre outros, os docentes do ensino superior, pois, os dados obtidos no ENADE podem ser um influente instrumento, capaz de subsidiar o processo de aprimoramento da qualidade do ensino, ou seja, uma fonte de indicadores para análise e planejamento de melhorias nos processos educacionais, bem como instigar as IESs a se perceberem como parte integrante desse processo. **Referências:** 1. Zainko MAS, Gisi ML. Políticas e gestão da educação superior. In: Gisi ML. Políticas públicas, educação e cidadania. Curitiba: Champagnat, 2003. 2. Dias Sobrinho J. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003. 3. INEP/MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: INEP/MEC, 2009. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Avaliação educacional. **Eixo III:** Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem? **Área temática:** Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.